Artesanal
INVESTIMENTOS

# Carta do Gestor

## Outubro de 2026

# Macroeconomia

O mês de outubro foi marcado, predominantemente, pelo calendário eleitoral. Com a confirmação, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), da reeleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno, realizado em 25 de outubro, com 51,79% dos votos válidos, os ativos brasileiros devolveram o alívio observado após o primeiro turno.

Nesse contexto, o Ibovespa encerrou o mês aos 167.921,80 pontos, acumulando desvalorização de 9,88%, após ter alcançado 209.066,90 pontos em 9 de outubro e registrado recuo de 13,88% em 26 de outubro. No mercado de câmbio, a PTAX de venda avançou de R$ 5,1809 para R$ 5,4212, o que representa alta de 4,64% no período.

No âmbito da política monetária, não houve reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ao longo do mês, de modo que a taxa Selic permaneceu em 13,75% ao ano. No que se refere à inflação, o IPCA de setembro registrou alta de 0,82%, elevando o acumulado em doze meses para 4,58%. O IPCA-15 de outubro, por sua vez, apresentou desaceleração, para 0,32%, embora o acumulado em doze meses tenha avançado para 4,62%. O Relatório Focus de 30 de outubro indicou medianas de 5,22% para o IPCA de 2026 e de 13,50% para a Selic ao final do ano.

Para os nossos fundos, a volatilidade inerente ao período eleitoral não é fator determinante para o desempenho de nossas teses de investimento, que permanecem consistentes e fundamentadas em critérios rigorosos de análise. Ainda assim, em momentos de maior instabilidade, intensificamos o monitoramento das carteiras, conduzindo-o com diligência ainda maior.

# Crédito

Os dados referentes a setembro, divulgados pelo Banco Central em 29 de outubro, confirmam a manutenção de um quadro de crescimento moderado do estoque de crédito, acompanhado de inadimplência em patamar elevado. O saldo total do Sistema Financeiro Nacional (SFN) atingiu R$ 7,4 trilhões, com alta de 0,4% no mês e de 8,6% em doze meses, dos quais R$ 4,2 trilhões correspondem a operações com recursos livres. Nesse segmento, a carteira destinada a empresas avançou 1,7% no mês, alcançando R$ 1,6 trilhão.

No que se refere à inadimplência, o indicador total situou-se em 5,0%. No crédito livre, atingiu 6,6%, sendo 8,1% entre pessoas físicas e 4,2% entre pessoas jurídicas.

No mercado de capitais, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) registrou emissões de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) no montante de R$ 87,8 bilhões entre janeiro e setembro, o que representa crescimento de 42,8% em relação ao mesmo período de 2025. Desse total, R$ 34,8 bilhões foram emitidos no terceiro trimestre. A captação líquida dos FIDCs, por sua vez, somou R$ 56 bilhões no acumulado do ano.

Para os nossos FIDCs, o custo elevado do crédito e a inadimplência ainda alta no sistema bancário, somados ao crescente apetite institucional pelo produto, reforçam a tese de originação seletiva, pautada em garantias robustas e pulverização da carteira.

# Agro

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, em 15 de outubro, o primeiro levantamento da safra 2026/27. A estimativa aponta produção de 367,1 milhões de toneladas de grãos, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao ciclo 2025/26, com a soja respondendo por 181,6 milhões de toneladas.

No mercado físico, o Indicador do Boi Gordo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq) encerrou outubro cotado a R$ 389,90 por arroba, com valorização de 7,03% no mês e novo recorde nominal da série histórica. A soja Paranaguá, também medida pelo Cepea/Esalq, por sua vez, fechou o período a R$ 158,88 por saca, com recuo de 1,66%.

No âmbito das exportações, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), reportou embarques de 229,3 mil toneladas de carne bovina em setembro, volume 35,1% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025. No acumulado de janeiro a setembro, os embarques totalizaram 2,43 milhões de toneladas, mantendo-se praticamente estáveis na comparação anual.

Para os nossos FIDCs Agro, a firmeza nos preços da arroba e a perspectiva de uma safra elevada sustentam a capacidade de pagamento dos devedores. Ainda assim, seguimos acompanhando de perto as principais posições da carteira, com especial atenção aos cedentes e sacados mais sensíveis às oscilações do setor.

# Imobiliário

Os dados mais recentes referentes ao segmento residencial ainda correspondem ao mês de setembro. O Índice FipeZap de Venda registrou alta de 0,58% no mês, acumulando valorização de 5,51% em doze meses, com preço médio de R$ 10.015 por metro quadrado.

Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), os financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) somaram R$ 13,62 bilhões em setembro, o que representa queda de 19,7% em relação a agosto e de 13,7% na comparação com setembro de 2025. No acumulado do ano, o volume alcançou R$ 146,1 bilhões, com crescimento de 30,3%. A poupança do SBPE, por sua vez, registrou captação líquida negativa de R$ 6,19 bilhões no mês e de R$ 53,22 bilhões no ano, encerrando setembro com saldo de R$ 755,8 bilhões.

Para os nossos fundos imobiliários, o volume ainda elevado de financiamentos no acumulado do ano convive com a saída de recursos da poupança e com a manutenção da taxa Selic em patamar restritivo, fatores que tendem a pressionar o funding do crédito imobiliário tradicional e a ampliar o espaço para estruturas alternativas de financiamento. Nesse contexto, mantemos nossa estratégia concentrada em recebíveis de unidades prontas e do segmento econômico, com índices de LTV conservadores, que asseguram margem adequada de garantia. Seguimos, ainda, acompanhando de forma próxima a capacidade de pagamento dos devedores e a evolução dos indicadores de adimplência das carteiras, preservando a disciplina na seleção de ativos que sustenta a consistência de nossas teses.

# Fomento Mercantil

A indústria encerrou outubro ainda em contração, embora em ritmo menos intenso. O PMI industrial da S&P Global avançou de 44,8 para 46,1 pontos, permanecendo abaixo da marca de 50 pontos que separa expansão de retração. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por sua vez, subiu de 44,9 para 46,2 pontos, completando o 22° mês consecutivo abaixo de 50 pontos. O componente de condições atuais situou-se em 40,0 pontos, o menor nível desde julho de 2020.

No âmbito da atividade, a produção industrial apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recuou 0,6% em agosto em relação a julho, na série com ajuste sazonal. O dado referente a setembro ainda não havia sido divulgado até o fechamento desta carta.

No que se refere ao crédito às empresas, o Boletim Econômico de outubro da Serasa Experian, com dados de agosto, apontou 9,3 milhões de CNPJs inadimplentes, que somam R$ 244,4 bilhões em dívidas. Desse total de empresas, 8,8 milhões correspondem a micro e pequenas empresas.

Para os nossos fundos, o cenário de menor dinamismo econômico contribui para o aumento da demanda por antecipação de recebíveis e reforça a importância de uma análise criteriosa dos sacados. Nesse contexto, mantemos uma estratégia pautada em prazos curtos, carteira pulverizada e limites por sacado revisados mensalmente.

# Financeiro

A pressão sobre o orçamento das famílias permanece elevada. De acordo com os dados de setembro divulgados pelo Banco Central, a inadimplência das pessoas físicas no crédito livre atingiu 8,1%, com alta de 0,1 ponto percentual no mês e de 1,2 ponto percentual em doze meses. A taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas, por sua vez, situou-se em 62,4% ao ano.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com dados de setembro, apontou que 81,7% das famílias estavam endividadas e 29,6% possuíam contas em atraso. O tempo médio de atraso aumentou para 65,3 dias, o maior patamar desde novembro de 2024, e 12,5% das famílias declararam não ter condições de quitar suas dívidas.

Segundo o Boletim Econômico de outubro da Serasa Experian, com dados de agosto, 84,0 milhões de consumidores encontravam-se negativados, o equivalente a 51,0% da população adulta, totalizando R$ 592,1 bilhões em dívidas.

Para os nossos FIDCs de crédito à pessoa física, mantemos uma abordagem pautada na alocação em carteiras com histórico consistente de desempenho, processos de cobrança ativos e estratégias estruturadas de renegociação. Nesse contexto, buscamos preservar a qualidade dos ativos e a previsibilidade dos fluxos de caixa.

# Nossos **Fundos**

## Outubro de 2026

Artesanal
INVESTIMENTOS

# Artesanal CP FIDC RL

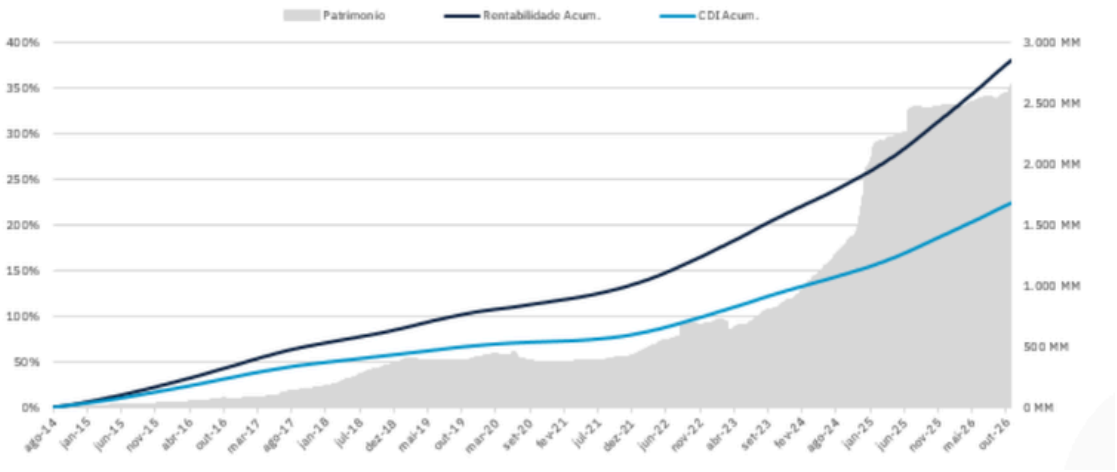
O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de outubro com uma rentabilidade de 1,29%, equivalente a 120% do CDI.

A carteira permanece diversificada, com exposição a 42 cotas de 23 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 50%, enquanto o das cotas mezanino é de 19%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (52%), Imobiliário (13%), Financeiro (30%) e Poder Público (3%).

# Artesanal CP FIDC RL




| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fundo** | 1,29% | 14,35% | 17,51% | 82,06% | 232,13% | 380,46% |
| **% do CDI** | 120,34% | 122,63% | 122,81% | 129,27% | 160,71% | 169,74% |
| **Volatilidade** | 0,01% | 0,03% | 0,03% | 0,09% | 0,24% | 0,26% |

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R$2.508.405.717,38
**PL Estratégia dos últimos 12 meses:** R$4.316.539.955,18

**PL atual do fundo:** R$2.646.418.199,25
**PL atual da estratégia:** R$4.754.428.567,07

Aplicação mínima: R$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90***
Liq. Resgate: D+91***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,07% | 11,70% | 14,32% |
| **IBOVESPA** | -9,88% | 4,22% | 12,87% |

# Artesanal
# ARPOADOR FIDC RL

O Artesanal Arpoador FIDC RL segue com estratégia concentrada em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da casa, com foco na captura de retornos superiores ao CDI no longo prazo.

Ao longo do período, o desempenho refletiu dinâmicas distintas entre os segmentos da carteira.

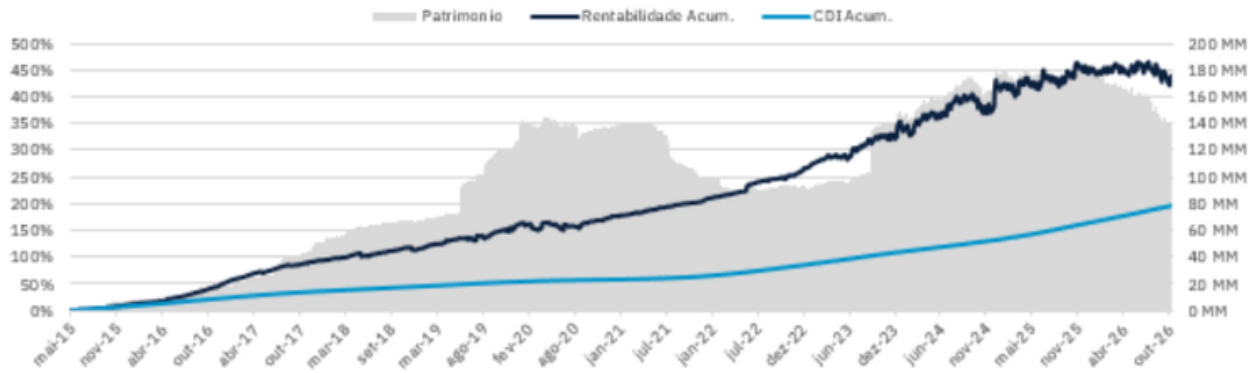
Nas exposições ligadas aos segmentos de Agro, o desempenho do mês ainda refletiu os efeitos das posições em processo de regularização. A principal posição em acompanhamento permanece com os termos já acordados entre as partes, estando sua conclusão condicionada apenas ao andamento dos trâmites jurídicos. O resultado do período também foi pressionado pela constituição de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) sobre outros ativos em fase de renegociação ou execução. A expectativa é de que o avanço desses processos viabilize a reversão gradual das provisões constituídas, com perspectiva de equacionamento dos principais casos da carteira até o final do ano.

No segmento de fomento mercantil, a carteira apresentou desempenho abaixo do projetado no período, impactada pela constituição de provisões sobre posições específicas que se encontram em processo de renegociação. A expectativa é de que essas reestruturações sejam concluídas ao longo dos últimos meses do ano, possibilitando a reversão das provisões constituídas nos meses anteriores e contribuindo para a recuperação gradual da performance.

No segmento imobiliário, a carteira manteve desempenho pressionado no período, principalmente em decorrência da rolagem de PDD sobre posições em processo de readequação. As medidas de reestruturação dessas operações seguem em andamento, com expectativa de conclusão no curto a médio prazo, o que poderá contribuir para a redução dos impactos sobre a carteira e para a recuperação gradual da performance.

No segmento financeiro, a carteira registrou rentabilidade superior à observada no mês anterior, favorecida pela menor incidência de rolagens de PDD. Nas principais teses, tanto o volume de produção mensal quanto a performance das safras originadas permanecem positivos e em linha com o projetado.

# Artesanal
# ARPOADOR FIDC RL




| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fundo** | -1,36% | -2,53% | -4,31% | 52,63% | 278,79% | 438,57% |
| **% do CDI** | - | - | - | 82,92% | 193,02% | 223,62% |
| **Volatilidade** | 13,58% | 11,05% | 11,12% | 11,75% | - | 8,02% |

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R$164.241.646,53

**PL atual do fundo:** R$140.990.520,13

**PL atual da estratégia:** R$1.187.366.069,98

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,07% | 11,70% | 14,32% |
| **IBOVESPA** | -9,88% | 4,22% | 12,87% |

Aplicação mínima: R$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

***Dias corridos

# Artesanal D+2 FIM (Sub Classe A)

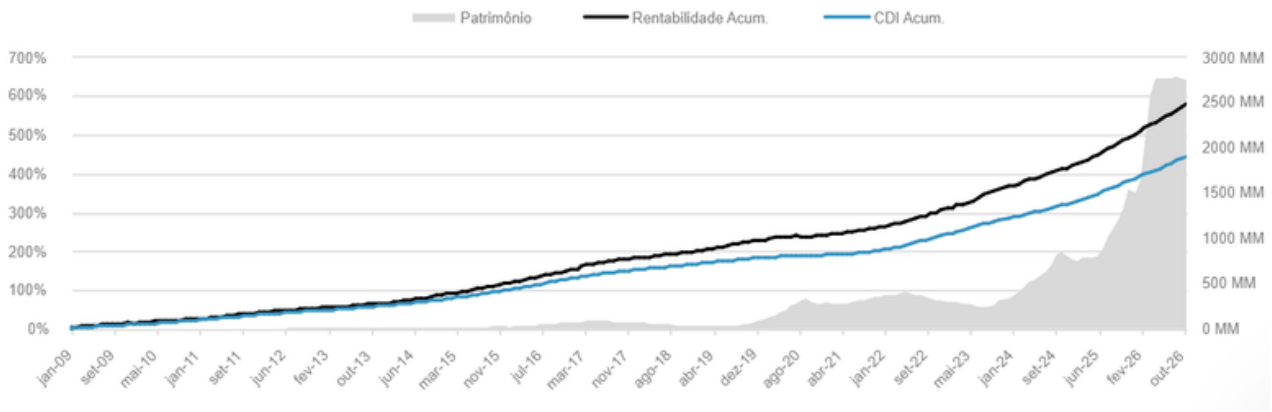
O Artesanal D+2 FIM Subclasse A encerrou o mês de outubro com retorno de 1,09% no mês, equivalente a 101,25% do CDI.

Entre as operações de bolsa, o destaque positivo veio das operações de arbitragem intra company. A estratégia de desconto de holdings contribuiu negativamente para o resultado.

A alocação em títulos públicos apresentou desempenho abaixo do CDI. As posições em crédito privado contribuíram positivamente para o resultado.

As posições em cotas de fundos apresentaram desempenho acima do CDI, contribuindo positivamente para o resultado.

# Artesanal D+2 FIM (Sub Classe A)




| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 15 Anos | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fundo** | 1,09% | 12,62% | 15,60% | 71,03% | 390,61% | 577,10% |
| **% do CDI** | 101,25% | 107,83% | 109,40% | 111,89% | 126,84% | 130,10% |
| **Volatilidade** | 0,64% | 0,59% | 0,65% | 1,81% | 1,79% | 3,56% |

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R$2.201.680.530,82

**PL atual da classe A:** R$2.755.756.641,37

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,07% | 11,70% | 14,32% |
| **IBOVESPA** | -9,88% | 4,22% | 12,87% |

Aplicação mínima: R$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1**
Liq. Resgate: D+2**
Data de Início: 09/12/08

** Dias úteis
***Dias corridos

# Artesanal PREV FIM RL

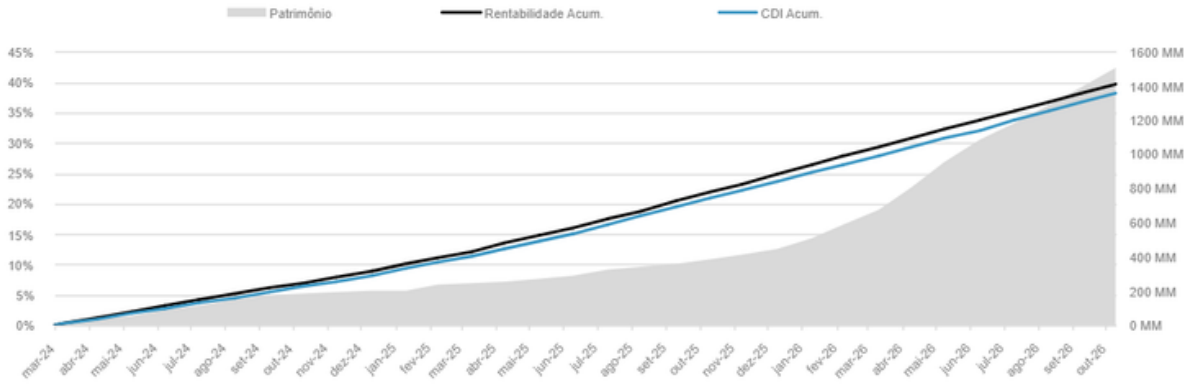
O Artesanal PREV FIM encerrou o mês de outubro com retorno de 1,05% no mês, equivalente a 98,00% do CDI.

Entre as operações de bolsa, as operações de arbitragem intra company e de desconto de holdings contribuíram positivamente. As operações de pares setoriais apresentaram contribuição negativa no período.

A alocação em títulos públicos apresentou desempenho abaixo do CDI, enquanto as posições em crédito privado contribuíram positivamente.

As posições em cotas de fundos também apresentaram desempenho acima do CDI, contribuindo positivamente para o resultado.

# Artesanal PREV FIM RL




| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fundo** | 1,05% | 11,83% | 14,55% | - | - | 39,70% |
| **% do CDI** | 98,00% | 101,15% | 102,10% | - | - | 104,05% |
| **Volatilidade** | 0,33% | 0,32% | 0,35% | - | - | 1,02% |

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R$867.588.952,66

**PL atual do fundo:** R$1.508.593.380,89

Aplicação mínima: R$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10**
Data de Início: 22/03/24

** Dias úteis

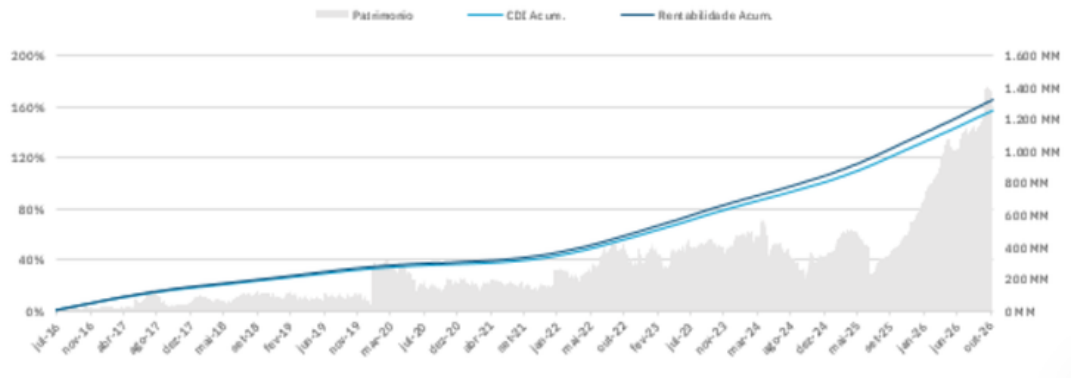
| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,07% | 11,70% | 14,32% |
| **IBOVESPA** | -9,88% | 4,22% | 12,87% |

# Artesanal FI RENDA FIXA

O Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de outubro com retorno de 1,10% no mês, equivalente a 103,02% do CDI.

O fundo manteve exposição a LFTs e operações compromissadas pós-fixadas, além das posições em cotas de fundos de crédito privado, que representavam aproximadamente 19,5% do patrimônio ao final do mês.

# Artesanal FI RENDA FIXA




| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fundo** | 1,10% | 12,13% | 14,75% | 65,76% | 152,14% | 165,78% |
| **% do CDI** | 103,02% | 103,71% | 103,46% | 103,61% | 105,33% | 105,38% |
| **Volatilidade** | 0,04% | 0,03% | 0,03% | 0,09% | 0,25% | 0,25% |

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R$950.549.046,49

**PL atual do fundo:** R$1.337.472.813,26

Aplicação mínima: R$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,08% | 10,52% | 14,49% |
| **IBOVESPA** | 5,03% | 15,65% | 27,42% |

# Artesanal CP 30 FIDC RL

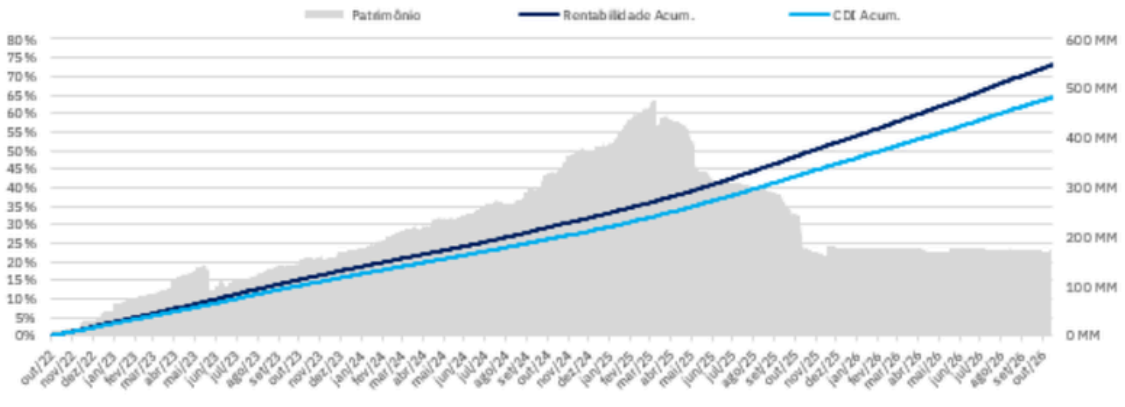
O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de outubro com uma rentabilidade de 1,20%, equivalente a 112% do CDI.

A estratégia do fundo reflete uma combinação entre crédito estruturado e títulos públicos. Atualmente, 83% do portfólio está alocado em FIDCs, por meio do Master FIDC e de cinco cotas sênior adicionais.

A carteira se beneficia de uma alocação diversificada, composta por 42 cotas de 23 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

Os 17% restantes estão alocados em títulos públicos, trazendo liquidez e reforçando a solidez do portfólio, sustentando o equilíbrio entre retorno e segurança ao longo do tempo.

# Artesanal CP 30 FIDC RL




| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fundo** | 1,20% | 13,15% | 15,95% | 72,17% | - | 73,07% |
| **% do CDI** | 111,68% | 112,38% | 111,88% | 113,68% | - | 113,61% |
| **Volatilidade** | 0,15% | 0,06% | 0,05% | 0,10% | - | 0,10% |

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R$174.394.368,81
**PL Estratégia dos últimos 12 meses:** R$4.316.539.955,18

**PL atual do fundo:** R$171.789.703,70
**PL atual da estratégia:** R$4.754.428.567,07

Aplicação mínima: R$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,07% | 11,70% | 14,32% |
| **IBOVESPA** | -9,88% | 4,22% | 12,87% |

***Dias corridos

# Disclaimer

A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

• Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

▪ ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

▪ ND[1] - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis)meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a *performance* de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de *performance* e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o *benchmark* descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

# Disclaimer

Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.

Artesanal
INVESTIMENTOS

# Resiliência
# Solidez
# Resultados